

CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte Hoje Amapá Class.: Waiãpi 39  
 Data 03/08/93 Pg.: 7 - Economia

# Banco alemão vai financiar demarcação

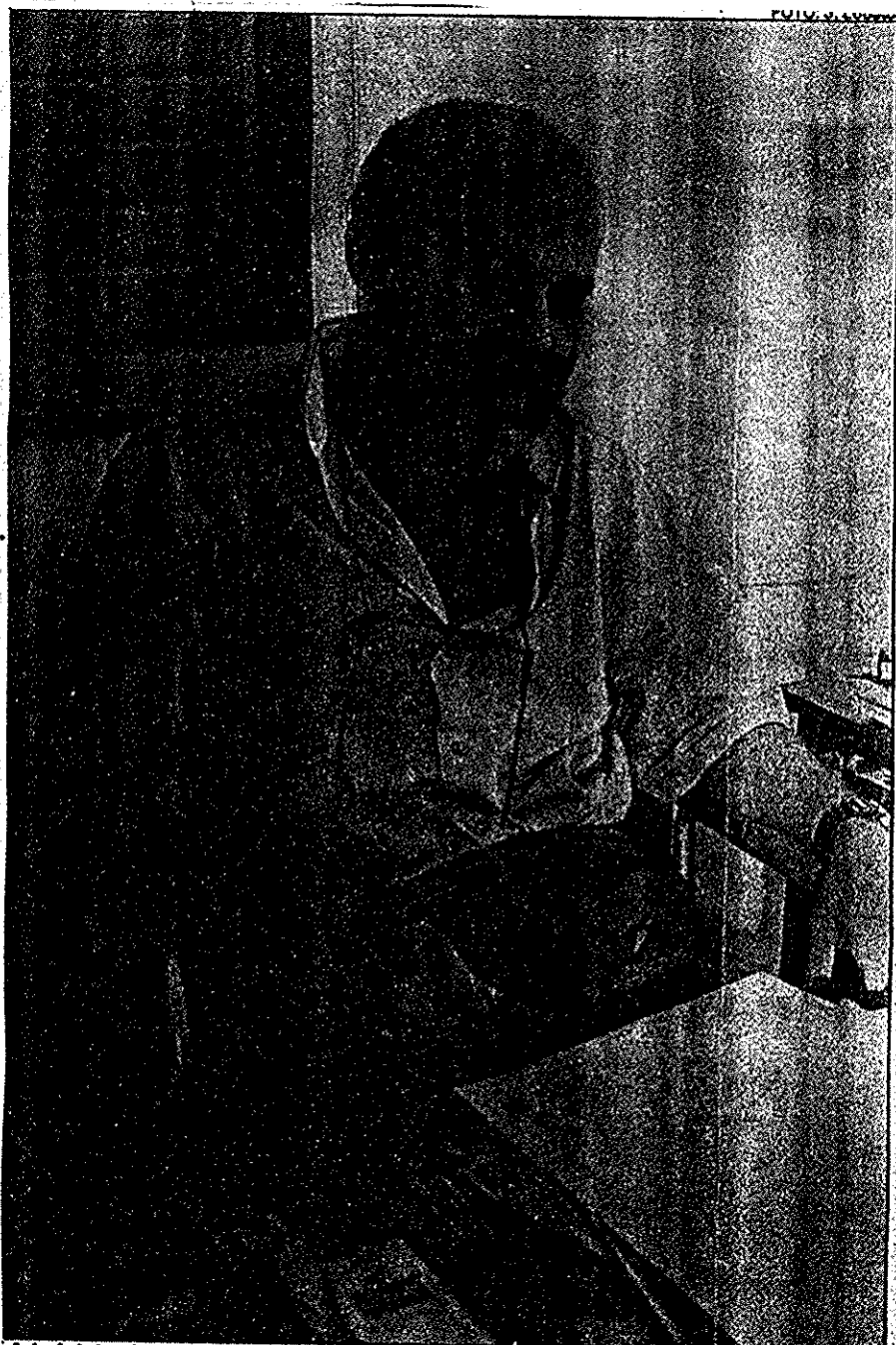
*Só depende de parecer favorável da Agência de Cooperação no Itamaraty para a Funai iniciar demarcação das terras dos Waiãpi*

Depende apenas de um parecer favorável da Agência Brasileira de Cooperação no Itamaraty para a ajuda financeira de US\$ 350 mil, pelo Banco alemão KFN, que patrocinará a demarcação das terras dos Waiãpi, no Amapá. A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) pretende romper com os excessos burocráticos e a falta de sensibilidade daquela agência, que até o presente momento só tem dificultado o processo de demarcação das terras dos índios amapaense, declarou o administrador Antônio Pereira Neto. Ele disse que desde 1975 o órgão vem lutando para demarcar a área da reserva indígena. Nesse período, foram criados grupos de trabalhos responsáveis pelos serviços de identificação e delimitação dessas terras, mesmo contrariando alguns dispositivos legais que tratam a questão. Em 1983, o Decreto nº 8811 excluiu a FUNAI do processo e somente nove anos depois, a Funai recuperou a exclusividade perdida, através do Decreto nº 22/91, criado no governo Collor.

"O maior problema da Funai para demarcar as terras dos índios Waiãpi era falta de recursos financeiro, disse o administrador da FUNAI, ressaltando que o pesadelo acabou com a ajuda financeira do Banco Alemão KFW. Mas como se trata de doação, é preciso que a Agência Brasileira de Cooperação no Itamaraty dê um parecer favorável à FUNAI, permitindo ao KFW o repasse do dinheiro e firme um acordo de cooperação técnica com a Funai", explicou Antônio Pereira Neto.

**Omissão** - De acordo com Antônio Pereira, já faz mais de três meses que a Funai pediu o parecer. Só que a Agência de Cooperação ainda não se manifestou sobre o pedido, "A burocracia e a falta de interesse é muito grande", lamenta Pereira.

O administrador já recorreu as bancadas do Congresso Nacional e enviou cartas, ofícios telegramas para todos os senadores e deputados federais amapaenses, pedindo que interfirmem em favor desta causa e procurem facilitar a liberação do tal parecer favorável ao financiamento. Ele assegura que, assim que os 350 mil dolares chegarem à Funai, será



*Administrador da Funai, Antônio Pereira Neto, não está satisfeito com burocracia*

iniciada imediatamente a demarcação dos 573 mil hectares de terras dos Waiãpi, que hoje abrigam 389 índios. Há dezoito anos, a extensão dessa área era de 3 milhões de hectares, onde viviam 90 índios Waiãpi. Em 1984 foi criado o quarto Grupo de Trabalho (GT), que ficou responsável pela identificação e delimitação daquelas terras indígenas. O grupo então decidiu delimitar em 573 mil hectares a extensão total das terras

dos Waiãpi.

Antônio Pereira advertiu que as terras dos Waiãpi são as únicas áreas de terras não demarcadas do Estado do Amapá. Conforme afirma o administrador da Funai, o prolongamento da decisão dessa questão preocupa a todos somente pelo fato da aproximação do término de prazo para demarcação de áreas indígenas no Brasil encerrar-se no dia 5 de outubro deste ano.